

No novo emprego – a aparência a seu favor



Antes

que seus novos colegas conheçam suas qualidades profissionais, a sua maneira de se expressar visualmente é que vai contar um pouco a sua história.

Primeiro cuidado: tente adequar a roupa ao tipo de ocupação que vai exercer. Se puder, informe-se sobre o perfil da empresa e, na medida do possível, observe quem já trabalha lá para não se sentir fora do contexto.

Conforto é importante – entre estrear uma roupa novinha e usar uma tipo curinga, na qual você se sente bem, prefira a segunda. Você estará mais confiante e vai refletir isso nesse momento.

Não invente: nem pense em experimentar corte novo de cabelos, fazer luzes, descolorir ou modernizar o visual. Se fizer isso na véspera do dia D, e não der certo, não haverá tempo de reverter a situação. É um estresse desnecessário, do qual você não precisa, certo?

Piercing – se você usa, tire. Pelo menos no início. Acredite: muita gente morre de aflição e não consegue olhar para um sujeito com a pálpebra, orelha ou língua furada com um objeto pendente atravessando a carne.

Para quê afastar as pessoas logo de cara com um detalhe bobo como esse?

Não exagere – seus novos colegas podem se intimidar com tanto apuro ainda que você estiver super elegante. Parece bobagem, mas acontece. Não há necessidade de extrapolar nos detalhes ou ousadia na combinação de estampas e cores.

Da mesma forma que não é o caso de você “desaparecer” usando uma roupa super neutra que não te enfeite...

O importante é imprimir no seu visual um toque da sua personalidade. E isso, só você poderá fazer de acordo com o seu temperamento.

Não é casamento nem expedição – se sentir que estiver ou com algo a mais, tire. Isso vale para anéis de formatura, correntes, boné, chaveiros e celulares pendurados na cintura, óculos ou outros objetos nos bolsos do paletó etc. Quanto mais limpa a aparência, melhor

Fale mais sobre ideias do que sobre pessoas – É isso aí. Evite mencionar muitos nomes e contar em detalhes a vida de conhecidos comuns ou personagens do mercado. Nesse momento não vem ao caso, além de entrar no terreno da fofoca.

Chegue adiantada/o. Nem que seja para fazer uma horinha no saguão do prédio. É melhor do que descer do elevador esbaforido e chegar arrumando os cabelos e ajeitando a gravata.

Chegar cedo vai ajudá-lo a se “aclimatar” ao local e lhe dará uma tranquilidade extra, pode acreditar.

